

CONFENEN INFORMA - 6 de dezembro de 2019

OS CADERNOS DE ESTUDOS DO INEP

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP realizou no dia 28 de novembro um seminário para o lançamento dos “Cadernos Volume 2 e 3 de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais”.

Juntamente com mais de 200 outros convidados, a CONFENEN, representada pelo professor João Luiz Cesarino da Rosa, fez-se participativa do evento que durou o dia inteiro.

O primeiro bloco de palestras tratou o “PNE – 5 anos, o que aprendemos?” Porém a grande importância do evento foi a palestra sobre a primeira etapa do Plano. O volume 2, intitulado “5 Anos de Plano Nacional de Educação” traz um retrato do que aconteceu até aqui o quanto de cada meta foi alcançado. Já o Volume 3, intitulado “Pesquisas em Educação e Transformação”, representa o futuro das pesquisas para completar o período do PNE, ou seja, o ano de 2024, com destaque para os itens “Educação Superior e Formação dos Profissionais da Educação”; “Educação Básica” e “Financiamento Educacional”.

Destacou-se a dificuldade de acompanhamento da situação nos estados e municípios, haja vista a realização do censo somente no ano de 2020 e verificou-se que o monitoramento de metas intermediárias se torna mais fácil. Todavia a grande maioria das 20 metas do Plano não tem esta configuração, portanto uma análise mais completa somente ao seu término, em 2024.

As pesquisas afirmam que a educação brasileira avança, mas a passos curtos, e com relação à qualificação de professores com pós-graduação na educação básica constatou-se que houve evolução, porém não mostrou efeito na qualidade de estudos para os alunos. Quanto à expansão da educação superior pública, prevista em 11 milhões de alunos em 2024, atingimos 34%. Com relação à meta de permanência no curso, alcançamos 80% em medicina e 60% em pedagogia, para citar só estes dois exemplos.

Constatou-se também que na educação pública há necessidade de crescimento de alunos em quase 90% ou 3.700 milhões, enquanto no ensino privado há necessidade de reduzir em 37% a taxa de ociosidade e a evasão é alta, principalmente nas áreas de matemática, física e química.



João Cesarino: “a evasão é alta nas áreas da matemática, da física e da química”.

No seu minucioso relato, o professor João Cesarino registrou: “entendemos de nos pronunciar quando um pesquisador abordou o tema gestão democrática. Como sabemos somente a escola pública é alcançada, porque assim está na Constituição Federal, em três artigos da LDB e no próprio PNE. No entanto o pesquisador trouxe a discussão à CONAE de 2010, onde se ventilava a possibilidade da gestão democrática abranger também a escola privada. Intervimos no sentido de esclarecer”.